

Relatório de Responsabilidade Social

biênio 2010/2011



agroceres





agrocere^s

Relatório de Responsabilidade Social

biênio 2010/2011

Sumário



7

Carta do Presidente

A Agroceres é feita por pessoas, ideias, sonhos e muito trabalho

História

Pioneirismo: a aposta que deu certo

8



10

Unidades

Quantos somos e onde estamos: uma empresa que abraça o país

Recursos Humanos

Qualidades individuais para um sucesso coletivo: Família Agroceres

12



16

Treinamento e Desenvolvimento

Formação, motivação e busca da expertise

Integração e Reconhecimento

Pit-stop para a descontração e a história de quem fez a empresa

20

26

Saúde e Qualidade de Vida

Mens sana in corpore sano... estar bem para fazer o seu melhor

Sustentabilidade

Crescer sem destruir: é assim que se faz o futuro

30



36

Filantropia e Voluntariado

A fraternidade é o melhor tempero para a vida

Mais alimentos, mundo melhor

O desafio de alimentar o nosso planeta é real. A nave Terra carrega hoje 7 bilhões de habitantes, em 2050 seremos 9 bilhões. A cada segundo nascem quatro pessoas no mundo, rumo a essa superpopulação.

O Brasil pode ajudar a alimentar a humanidade. Tornou-se um dos maiores exportadores de alimentos, usando apenas 27% de seu território. Está em uma posição única para se consolidar como um dos líderes do agronegócio mundial: é o quinto maior país do mundo em área geográfica, o maior em terras cultiváveis, tem uma enorme diversidade agropecuária e recursos naturais abundantes.

Há 66 anos, a Agrocerec está engajada no crescimento da produtividade e da qualidade dos alimentos. Agora, mais do que nunca, com o gigantesco desafio da segurança alimentar.

Mas sempre em harmonia com seu compromisso com a preservação ambiental, responsabilidade social e eficiência econômica, pois acredita que a visão integrada destes três conceitos é o que vai marcar o futuro sustentável do agronegócio no século XXI.

agrocerec[®]

Carta do Presidente

É com muita alegria que apresentamos o Relatório de Responsabilidade Social da Agroceres no biênio 2010/2011. Nele procuramos trazer uma prestação de contas das nossas ações no período, com informações sobre negócios, bases de operações, indicadores sociais internos, além de estatísticas do quadro de colaboradores. A trajetória de 66 anos da Agroceres e seu compromisso com o futuro também estão mencionadas nas páginas da publicação, mas o principal destaque deste relatório é o valor da nossa gente: a peça central de tudo isso.

Temos orgulho em participar de um setor – o agro-negócio – de grande dinamismo e importância econômica para o Brasil e para o mundo. Partilhamos a responsabilidade de produzir cada vez mais alimentos de qualidade ao mesmo tempo em que mitigamos os impactos nocivos ao meio ambiente. Esse grande desafio só nos instiga a melhorar sempre.

Nossa vida no trabalho e fora dele são partes fortemente relacionadas e devem ser entendidas como tal. Por isso, a Agroceres estimula um bom ambiente

interno, onde sua gente pode: compatibilizar produtividade com alegria de trabalhar; horas de dedicação com lazer; aprendizagem com descontração; participação na solução de problemas com a agradável sensação de ter sido parte da solução.

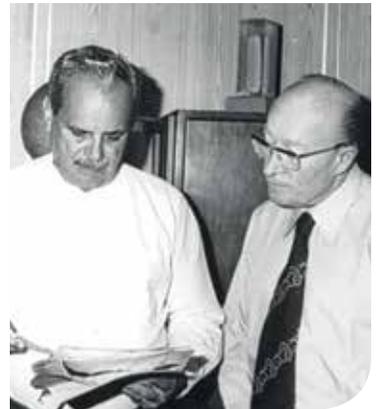
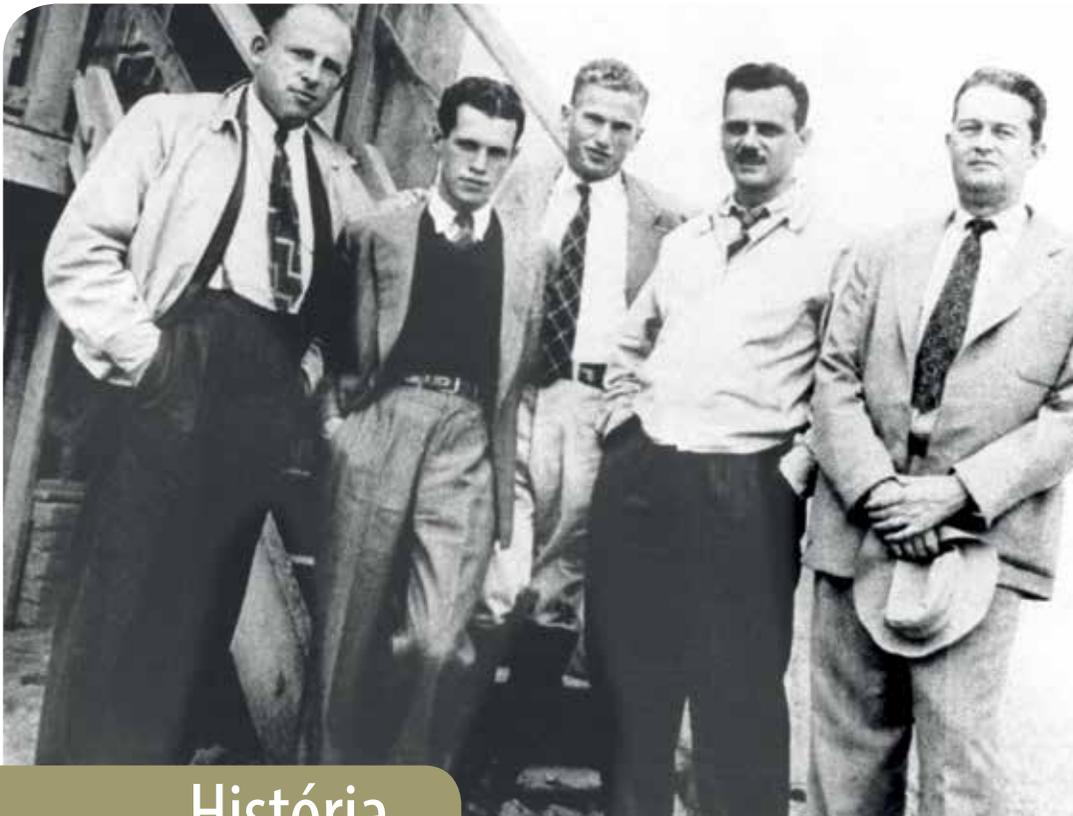
E também são criadas condições adequadas para que qualquer colaborador, participe como voluntário, de projetos de apoio a setores carentes da sociedade. Enfim, nossa busca contínua é para que cada Agroceriano prime pela eficiência naquilo que faz, mas que utilize do seu potencial não só para atendimento das necessidades materiais, pessoais e da empresa. Utilize-o também como uma fonte de inspiração e de aprendizagem para sua vida fora do trabalho, seja hoje ou no futuro.

Em nome da diretoria da Agroceres, quero agradecer a todos pela valiosa contribuição para mais um biênio de expressivo progresso nos nossos negócios. Desejamos que todos desfrutem um Ano-Novo de muita saúde, paz e realizações.

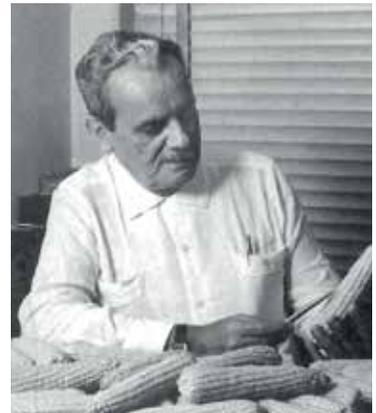


A handwritten signature in black ink, which appears to read 'F. Pereira'.

Fernando Pereira
Presidente



História



A Agrocerec nasceu com a proposta visionária, para os idos de 1945, de aliar ciência e produção de alimentos

A Agrocerec é um marco histórico no agronegócio. Fundada em 1945, foi pioneira em genética vegetal e comercializou a primeira semente de milho híbrido no Brasil.

Foi também pioneira em genética animal. Criou, nos anos de 1970, o primeiro Núcleo Genético do país para o desenvolvimento de suínos híbridos de alta performance e, nos anos de 1990, a primeira Granja Elite de melhoramento genético de aves de corte.

Ainda nos anos de 1970 a Agrocerec iniciou suas atividades em nutrição animal. Expressando sua vocação para pesquisa e desenvolvimento e apoiada em seu conhecimento de genética animal, desenvolveu programas nutricionais que permitem maximizar o potencial genético e o retorno econômico das criações.

Ao longo dos anos a empresa diversificou suas atividades e hoje lidera também os mercados de isca formicida, onde atua desde os anos de 1960, e de palmito cultivado, no qual atua desde 2004.

Hoje, Agrocerec é marca respeitada e admirada no agronegócio brasileiro e mundial, com forte atuação nos setores de nutrição animal, genética de suínos, sementes de milho e sorgo, isca formicida e palmito cultivado.





Unidades

Ética e responsável, a Agroceres contribui para o desenvolvimento das cidades onde mantém unidades. O Grupo Agroceres tem por valor apoiar iniciativas sociais, educacionais e ambientais positivas, que representem melhoria no bem-estar e na qualidade de vida das comunidades em que está inserida. No aspecto socioeconômico, a empresa se orgulha em gerar empregos e incentivar o processo contínuo de educação de seus colaboradores, além de promover o desenvolvimento e ter postura exemplar no recolhimento de impostos, que são revertidos em mais benefícios para as comunidades. Tem

funcionários residentes em 12 Estados brasileiros: 363 na Bahia, 394 em Minas Gerais, 403 em São Paulo, 10 em Goiás, 2 no Mato Grosso, 1 no Distrito Federal, 2 no Espírito Santo, 8 no Paraná, 13 no Rio Grande do Sul, 12 em Santa Catarina, 1 no Ceará e 7 no Mato Grosso do Sul.

Na divisão por plantas o Estado com mais funcionários é São Paulo, sendo 357 em Rio Claro, 95 em Campinas e 30 em Araraquara. No sul da Bahia, estão 363 funcionários. Em Minas Gerais, temos os municípios de Patos de Minas com 281, Presidente Olegário com 28,

Patrocínio com 40 funcionários, Ipiacu e Paracatu com 6 funcionários cada. Em Campos Novos (SC) há 2 funcionários e em Coxim (MS) temos 8. Totalizando 1.216 funcionários.

Entre as cidades onde há unidades da Agroceres, valem os seguintes registros: Campinas (SP), que no último Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) realizado em 2010, apareceu com uma população de 1.080.113 habitantes. A cidade tem um histórico importante na agricultura e, atualmente, a economia é fortemente caracterizada pela presença de empresas de tecnologia.

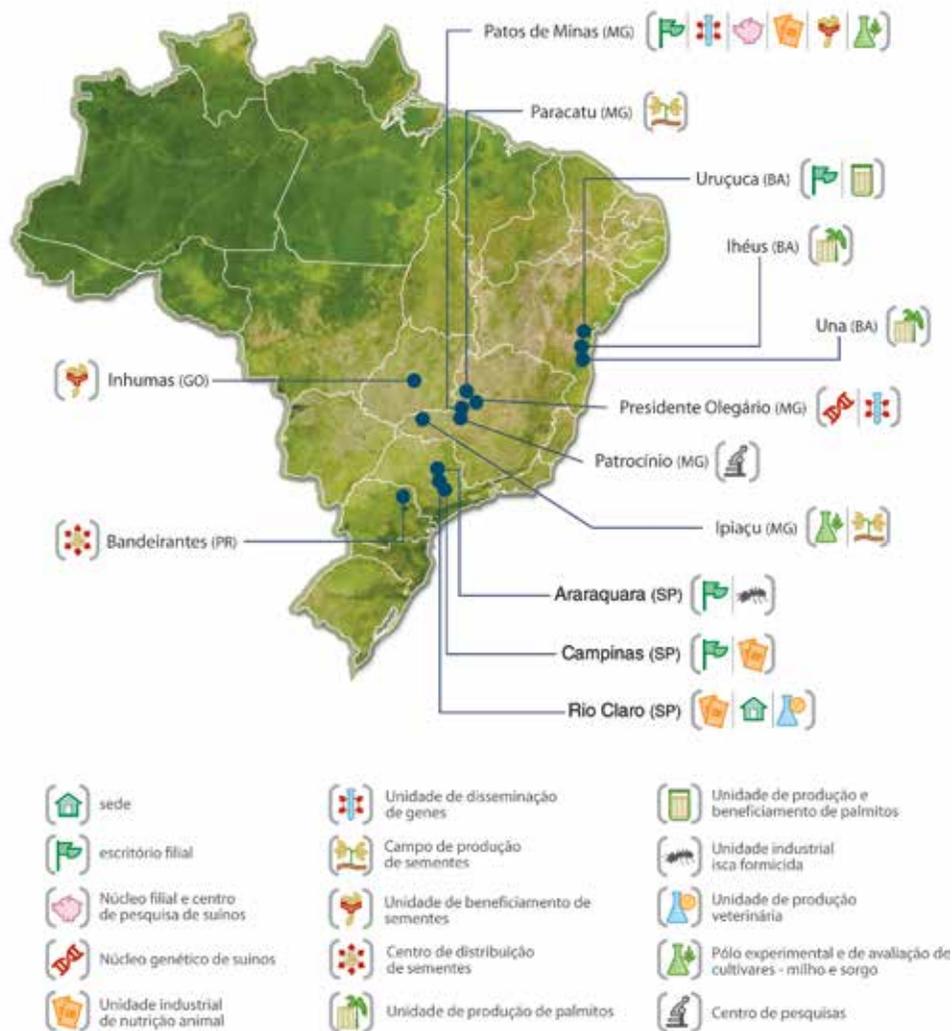
Araraquara (SP) é outro município importante que tem a Agroceres contribuindo com o desenvolvimento social e econômico. Com 208.662 habitantes, foi considerada a primeira cidade do país no ranking IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal), em 2007.

A Agroceres é citada como uma das 19 empresas que causam impacto positivo econômico e social em Rio Claro (SP). A cidade de 186.253 habitantes é indicada na edição 2.180, da revista Veja, como uma das “Metrópoles do Futuro” numa lista de 20 cidades de médio porte do país.

Em Minas Gerais, Patos de Minas também se destaca no desenvolvimento da agricultura e da agropecuária. Com 138.710 habitantes, a cidade é conhecida como sendo a “Cidade do Milho”, justamente o produto pioneiro da Agroceres. Em Minas, ainda estamos presentes em Paracatu, Patrocínio, Presidente Olegário e Ipiacu.

No pequeno município de Uruçuca, na Bahia, com 19.837 habitantes, a Agroceres tem um papel impor-

tante na economia local e no desenvolvimento social dessa comunidade (baiana). A empresa é uma das poucas empregadoras da cidade, que pelo Cadastro Central de Empresas do IBGE (2009), tem apenas 254 unidades atuantes. No mesmo Estado, a Agroceres está presente nos municípios de Una e Ilhéus.





Recursos Humanos

Número de funcionários por negócio

A Agroceres encerra o ano de 2011 com 1216 funcionários - 7% a mais em relação a 2010.

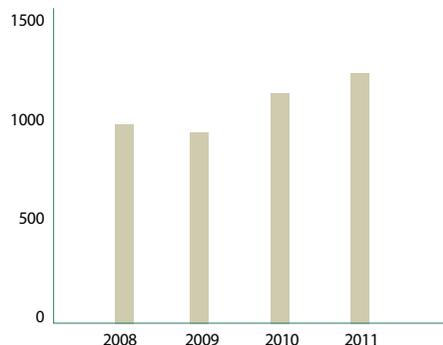
Agroceres consolida aquisições

O Grupo Agroceres adquiriu no biênio 2010/2011 duas empresas de destaque consideradas referências nos setores de nutrição animal e de sementes de milho e sorgo.

Em 2010, a Agroceres Nutrição Animal adquiriu a Multimix, sediada em Campinas, uma das mais conceituadas empresas do setor no Brasil. Com a fusão, a marca Agroceres Multimix passou a identificar a Agroceres no negócio de nutrição animal e consolidou-se entre as mais reconhecidas do mercado.

A segunda operação ocorreu em 2011. A Biomatrix adquire o banco de germoplasma, a estrutura comercial e o estoque de sementes híbridas da marca Santa Helena Sementes (SHS). Essa empresa, fundada na década de 1980, é uma das mais tradicionais nos setores de sementes de milho e sorgo em operação no Brasil. Sua atuação também está sustentada por um programa próprio de pesquisa e desenvolvimento. Com esta operação, a Sementes Biomatrix, unidade do Grupo Agroceres criada em 2003 e especializada em sementes de milho e sorgo, amplia substancialmente seu mercado, ultrapassando o volume de 500 mil sacos de sementes vendidos anualmente.

Empresa	2008	2009	2010	2011
Nutrição Animal	345	330	474	487
Suínos	178	172	178	178
Isclas	34	33	36	37
Sementes	117	89	82	140
Palmito	308	318	366	374
Total	982	942	1136	1216



Faixa etária	2008	2009	2010	2011
até 20 anos	31	27	33	42
De 21 a 25 anos	119	122	157	176
De 26 a 35 anos	345	323	396	413
De 36 a 45 anos	284	284	329	339
De 46 a 55 anos	158	146	174	189
Acima de 55 anos	45	40	47	57
Total	982	942	1136	1216

Tempo de casa	2008	2009	2010	2011
até 11 meses	173	173	228	248
De 1 a 5 anos	461	409	457	496
De 6 a 10 anos	164	181	236	256
De 11 a 15 anos	75	70	82	68
De 16 a 20 anos	63	60	72	78
De 21 a 25 anos	30	33	42	49
Acima de 25 anos	16	16	19	21
Total	982	942	1136	1216

Sexo	2008	2009	2010	2011
Feminino	185	185	230	243
Masculino	797	757	906	973
Total	982	942	1136	1216

Escolaridade	2008	2009	2010	2011
Analfabeto	41	45	9	5
1º Grau Incompleto	245	206	261	286
1º Grau Completo	140	121	149	141
2º Grau Incompleto	60	59	67	89
2º Grau Completo	272	286	362	389
Superior Incompleto	29	27	29	31
Superior Completo	150	148	195	215
Pós-Graduação	26	27	39	37
Mestrado/ Doutorado	19	23	25	23
Total	982	942	1136	1216

Benefícios



Indicadores Sociais Internos	2008	2009	2010	2011
Alimentação	1.715.223,05	1.670.664,12	1.819.860,39	2.007.329,93
Previdência Privada	563.762,43	479.225,97	578.665,61	302.534,52
Saúde	2.202.927,32	2.851.809,82	2.390.448,87	2.859.244,95
Segurança no Trabalho	282.098,63	334.987,51	366.081,78	396.246,41
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	485.846,32	310.954,90	372.486,28	358.561,81
Creche ou Auxílio-creche	-	3.106,00	-	15.315,86
Programa de Participação nos Lucros	1.004.456,80	2.809.974,65	-	4.401.921,48
Reembolso Medicamento	161.601,66	176.907,82	175.038,76	191.766,01
Seguro de Vida	247.916,22	280.745,95	278.699,38	268.895,54
Transporte	533.167,10	525.825,80	544.774,43	488.629,39
Total	7.199.007,53	9.446.211,54	6.528.065,50	11.290.445,90

A Agroceres investe em programas e benefícios com o objetivo de proporcionar mais qualidade de vida, saúde e bem-estar para seus funcionários e familiares

■ Abra um sorriso

A saúde da boca é essencial para o bem-estar global do ser humano, por isso a Agroceres implantou o plano odontológico, no segundo semestre de 2011. Trata-se de um benefício de grande alcance assistencial, com cobertura para funcionários e dependentes.

O convênio foi firmado com a rede UNNA, fusão da Odonto Prev, Bradesco Dental e outras empresas, sendo atualmente a maior rede odontológica credenciada e de beneficiários do Brasil.

Este plano é mantido com contribuição da empresa e de funcionários, que optarem por participar do convênio.

■ Auxílio Natalidade

Os Grêmios de Rio Claro e Patos de Minas presentearam 43 funcionários com enxovais para seus filhos recém-nascidos no biênio 2010/2011. Em Rio Claro foram 24 enxovais e em Patos de Minas foram distribuídos 19 enxovais.

■ Presentes

Centenas de funcionários e familiares foram presenteados em datas comemorativas. Nos anos de 2010 e 2011, o Grêmios Rio Claro entregou mais de 510 presentes de aniversário para seus funcionários. Em Patos de Minas, os 309 aniversariantes foram homenageados.

■ Páscoa

A Páscoa é outra data comemorada com a distribuição de ovos e caixas de bombons. O Grêmios de Rio Claro entregou 553 ovos para funcionários com filhos de até dez anos e, em Patos de Minas, foram entregues 285 caixas de bombons.

■ Dia da Mulher

Em Rio Claro, tanto em 2010 como em 2011, todas as funcionárias foram lembradas com um mimo no Dia da Mulher. Já as funcionárias de Patos de Minas, em 2011, ganharam um curso de automaquiagem.

■ Empréstimos Assistenciais, Consignados e Sociais

Com o objetivo de ajudar os funcionários e seus dependentes em situações de real necessidade, a Agroceres oferta três formas de empréstimos: o Assistencial, para funcionários com mais de um ano de trabalho e cabível em situações de extrema emergência, com desconto em folha de pagamento; o Consignado, concedido por meio de bancos e descontado mensalmente em folha de pagamento; e o Social, concedido por meio do Grêmios, de pequenos valores, mediante análise do caso.

No período 2010 e 2011, foram concedidos

31 empréstimos assistenciais, 472 empréstimos consignados e 41 empréstimos sociais.

■ Natal

Nos Natais de 2010 e 2011, houve a entrega de perto de 600 presentes para funcionários e filhos de funcionários com até 10 anos de idade em Rio Claro. Em Campinas, no mesmo período, foram distribuídos mais de 100 presentes para os filhos de funcionários, com faixa etária entre zero e 12 anos. Em Patos de Minas, em 2011, todos os funcionários foram contemplados com um presente.





Treinamento e desenvolvimento

Em 2010 e 2011, mais de 70% de todo o pessoal Agroceres foi impactado por algum tipo de ação de capacitação.

Dos funcionários lotados nas áreas administrativas, em 2010, 214 participaram de treinamentos externos e internos e, em 2011, o número de participantes foi 227.

Os principais eventos programados foram: a Semana do Bem Viver, Seminário Gerencial e Convenção de Vendas.

Além destas ações de treinamento e desenvolvimento, as áreas de

negócio prepararam seus funcionários em treinamentos técnicos e operacionais, com elevada carga horária e de número de participantes, como detalhado a seguir:

O negócio Nutrição Animal, por conta da necessidade contínua de capacitação técnica e operacional e também da manutenção das certificações nos sistemas de gestão da qualidade BPF (Boas Práticas de Fabricação) e ISO-9001, realizou treinamentos dos seus funcionários nas localidades de Rio Claro, Patos de Minas e Campinas em POP (Procedimentos Operacionais Padrões) no nível operacional e

Buscando capacitação constante de seus funcionários, a Agroceres investe fortemente em treinamentos internos e externos

de segurança, treinamentos técnicos para as equipes de nutricionistas e comerciais, bem como de desenvolvimento gerencial para profissionais de várias áreas e de vários níveis. Em 2010 foram registradas 2.159 presenças em treinamentos e, em 2011, foram 3.215 presenças em treinamentos.

Devido à necessidade contínua de capacitação técnica e operacional e manutenção da certificação da ISO-9001, o negócio de Iscas Formicidas desenvolveu treinamentos operacionais, técnicos, de segurança e de desenvolvimento profissional. Em 2010 foram 157 presenças em treinamentos, totalizando 492 horas de treinamento. Em 2011 foram 196 presenças em treinamentos, perfazendo 638 horas de treinamento.

O negócio de Palmitos, que na parte industrial obedece aos critérios da APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) desenvolveu treinamentos operacionais, técnicos, de segurança e de desenvolvimento profissional. Em 2010 foram 182 presenças em treinamentos, totalizando 1.911 horas de treinamento. Em 2011 foram 133 presenças em treinamentos, totalizando 433 horas de treinamento.

Para os negócios de Suínos e de Sementes, em 2010 e 2011, as ações de treinamento e desenvolvimento ocorreram em níveis semelhantes aos dos demais negócios em presenças e em horas de treinamento.

■ Palestras e Treinamentos em Segurança do Trabalho

No biênio 2010/2011 as atividades aconteceram em Rio Claro, Patos de Minas, Campinas e Araraquara. Em Rio Claro, os funcionários participaram de curso da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), reciclagem para Operação de Empilhadeira, Operação de Caldeira, Brigada de Incêndio e Emergência. Estes treinamentos têm como objetivo manter os funcionários preparados para salvaguardar a integridade física e patrimonial. Houve ainda palestras sobre proteção auditiva, uso correto dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e sobre a utilização de cremes para hidratação de pele e de proteção solar.

Em Patos de Minas, os funcionários foram treinados para uso e conservação de EPI, Brigada de Incêndio e Trabalho em Espaço Confinado. Houve ainda treinamento teórico e prático de primeiros socorros e ressusitação cardiopulmonar.

Na unidade de Araraquara, todos os funcionários da produção fizeram um curso de proteção auditiva. Foi oferecido o curso de operador de empilhadeira. Os membros da CIPA foram treinados e a Brigada de Incêndio passou por reciclagem.

Na Bahia, também tivemos treinamentos realizados em

2010 e 2011 com foco em segurança no trabalho.

A unidade de Campinas fundiu a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) de 2010 com o Programa Portas Abertas. A SIPAT teve frequência de 200 pessoas, entre funcionários e familiares, à empresa. Aproveitando a realização destes eventos, a direção da Agroceres homenageou os funcionários com direito à premiação por tempo de serviço.





■ Seminários Gerenciais

O Seminário Gerencial Corporativo é realizado anualmente e tem como objetivo a reciclagem de conhecimentos e melhoria das capacitações dos executivos da empresa à luz das estratégias, diretrizes e ferramentas de gestão.

O evento conta com programação voltada ao modelo interno de gestão e capacitação das lideranças. Cerca de 100 pessoas de todas as unidades de negócio e das áreas de suporte corporativo participam todos os anos.

Em 2010 o tema foi Aperfeiçoamento Contínuo – Conceitos e Ferramentas de Gestão e, em 2011, os temas foram Revisitando o Modelo de Gestão Agrocere's e Gestão com Pessoas e Liderança.

■ Convenção de Vendas

Anualmente, durante três dias, a força de vendas da Agrocere's se reúne para participar de uma programação motivacional, integrativa e informativa. O tema da convenção de 2010, que reuniu 150 pessoas, foi "Agrocere's, Uma Companhia Para Toda Vida" comemorando os 65 anos de fundação da empresa. O

evento ressaltou o aspecto histórico e tradicional da empresa sem deixar de estar atenta à tecnologia e com os olhos no futuro.

O tema "Duas Forças, Uma só Empresa" pautou o 13º Enavent (Encontro Nacional de Vendas e Tecnologia), realizado no mês de outubro de 2010, para consolidar a fusão das empresas Multimix e Agrocere's. Foram 90 os participantes das atividades.

Já na Convenção de Vendas de 2011, o tema foi uma grande "Roda de Prosa", que contou com a ilustre participação de Rolando Boldrin.

A Convenção de Vendas é um momento muito esperado pelos funcionários das áreas comerciais e áreas correlatas dos vários negócios, pois são passadas as informações gerais da empresa e técnicas sobre os produtos, lançamentos, mercados, participações e outras afins. Objetivo da Convenção é integrar, informar, alcançar ou superar metas e obter os melhores resultados.



Código de Conduta

Em setembro de 2011, tivemos o lançamento do Código de Conduta Agroceres, que foi apresentado ao corpo de executivos no Seminário Gerencial e, posteriormente, todos os funcionários receberam um exemplar.

O Código de Conduta Agroceres tem como objetivo formalizar os princípios que devem nortear a atuação empresarial e fortalecer os seus principais valores.

Tem como conteúdo temas como conflito de interesses, propriedade intelectual, relacionamentos com os vários públicos, segurança e saúde no trabalho, qualidade e meio ambiente e responsabilidade social.

Este Código se aplica a todas as empresas que compõem os negócios da Agroceres e a todos os funcionários.

O Código de Conduta contribuirá para fortalecer os laços da Agroceres com os seus funcionários, clientes, fornecedores e comunidades nas localidades onde atua.





Integração e Reconhecimento

Atividades Esportivas

■ Internas

Nos anos de 2010 e 2011 o esporte fez parte da vida dos funcionários da Agroceres, inclusive considerando a influência que teve a realização da Copa do Mundo de Futebol em 2010.

Durante todo o ano aconteceram torneios esportivos. Em 2010 e 2011 contamos com a presença de 194 participantes nos torneios internos dos Grêmios de Rio Claro e Patos de Minas.

Em Rio Claro, considerando os anos de 2010 e 2011, o Grêmio realizou os seguintes torneios: de dominó (40 participantes), de futebol mini campo (40 participantes), sinuca (43 participantes), de tênis de mesa (25 participantes), futebol de mesa (8 participantes) e de truco em duplas (28 participantes).

Já em Patos de Minas, em 2010, o Grêmio organizou um campeonato de truco que contou com a participação de 21 funcionários, sendo que o encerramento do evento foi comemorado com uma feijoada para 70 pessoas. Em 2011, o Grêmio passou por reforma que está em fase final de acabamento.

Na Bahia, em 2011, foi realizado um torneio de futebol de campo, com grande participação dos funcionários.



■ Escolinha de Futebol

Na unidade de Rio Claro há outra atividade esportiva que é a Escolinha de Futebol, voltada para filhos de funcionários entre 5 e 15 anos. Desde 2010, cerca de 30 alunos participaram das atividades, que aconteceram no mini campo da Agroceres, entre fevereiro e agosto. Em setembro, com parceria firmada com a Escola de Futebol Meninos da Vila (Santos Futebol Clube), as aulas foram transferidas para outro local. Em 2011, os alunos participaram do Campeonato Municipal, além de um campeonato interno por idade. As aulas são ministradas aos sábados.



■ Externas

O Grêmio Rio Claro participou em 2010 e 2011 do JOIS (Jogos Industriários do SESI), que envolveu as empresas de Rio Claro e região, em disputas que ocorreram entre abril e agosto. A Agroceres participou com 63 funcionários em 2010 e 54 em 2011, em modalidades como futebol, vôlei, futebol de salão, natação, truco, dominó, malha, snooker, dentre outras, com conquistas de troféus e medalhas em várias modalidades.

A equipe de futebol Grêmio Rio Claro esteve participando do Campeonato Extra Amador sendo que em 2010 ficou campeã e, em 2011, pegou o terceiro lugar. Em 2010, a equipe de futsal foi vice-campeã do Campeonato Aberto CSU Mitiko Nevoeiro. Em 2011 foi vice-campeã desse mesmo campeonato e campeã da I Copa Amizade de Futsal.

Em Patos de Minas, o Grêmio montou um time de futebol com 18 funcionários de todas as unidades, que participou da Copa União das Empresas, em 2011. Uma equipe da Agroceres Multimix com 22 jogadores de futebol e duas duplas de peteca estiveram presentes nos Jogos do SESI do município mineiro.

Confraternização



Os Grêmios Rio Claro e Patos de Minas organizaram confraternizações em várias ocasiões do biênio, sempre para incentivar a amizade e integração. A Confraternização do Trabalho reuniu 89 funcionários e familiares em Patos de Minas em 2010 e 185 funcionários em 2011. Em Rio Claro, o evento teve aproximadamente 100 participantes em cada ano. A comemoração também reuniu 50 pessoas em Campinas em 2011.

As Festas Juninas e Julinas de Rio Claro, Campinas e Patos foram prestigiadas por mais de 1.000 pessoas, entre funcionários e familiares. A Festa do Porco no Roleta, realizada em setembro pelo Grêmio de Rio Claro reuniu 100 funcionários em 2010 e 120 funcionários em 2011.

A comemoração do Dia das Crianças nesses dois anos reuniu 903 participantes, entre Rio Claro e Patos de Minas. Na cidade mineira, as crianças receberam sacola surpresa e brincaram na cama elástica e piscina de bolinhas.

■ Portas Abertas e Férias na Agroceres

Um grupo de 50 filhos de funcionários da Agroceres de Rio Claro aproveitou as férias de janeiro de 2011 para passar um dia na empresa no projeto Férias na Agroceres, com atividades recreativas, brinquedos e acompanhamento de monitores especializados.

A Unidade de Rio Claro recebeu em 2010 a visita de 34 familiares de funcionários, para um dia na

Atividades Culturais

empresa no programa Portas Abertas. Eles participaram de ginástica laboral, seguida de um café da manhã, visita as áreas da empresa e prédios administrativos. Trata-se de uma forma de apresentar a empresa para a família do funcionário, mostrando aos familiares o local onde o trabalhador passa grande parte do seu tempo.

■ Natal e Confraternização de Final de Ano

As confraternizações de Natal e de Fim de Ano mobilizaram 400 pessoas, entre funcionários e familiares em Rio Claro, em 2010 e também 2011. Em Patos de Minas foram 540 pessoas entre funcionários e familiares, nos anos de 2010 e 2011.

Os funcionários da Agroceres Multimix de Campinas aproveitaram o final de 2010 para uma confraternização na Churrascaria Hereford's, que contou com a participação de 100 pessoas. Já em 2011, a festa ocorreu nas dependências do Grêmio da empresa, com direito de participação de funcionários e familiares, com número superior a 120 pessoas.

Também na Bahia e em Araraquara houve festividades natalinas, com entrega de brindes e participação de funcionários e familiares.



Passeios, cursos e incentivo à leitura são atividades corriqueiras no Grêmio de Rio Claro, que organizou em agosto de 2010 um Curso de Artesanato de Aplique em Bolsa, realizado em sua sede, com a participação de 25 pessoas, entre funcionários e familiares. Em novembro, 15 pessoas foram conferir as novidades do Salão do Automóvel, em São Paulo. No ano seguinte, no mês de abril, 44 pessoas foram conhecer o Mercado Municipal de São Paulo e o Museu do Futebol. Em setembro, 37 pessoas foram visitar a Expoflora na cidade de Holambra.

O Grêmio Rio Claro mantém o Clube da Leitura, que reúne um acervo permanente de livros para empréstimo. São títulos de autoajuda, romance, ficção e outros estilos literários que estão à disposição dos funcionários.

Reconhecimento por tempo de casa

Numa ação que se repete há muitos anos, a Agroceres faz questão de valorizar os funcionários que completam tempo de serviço na empresa, em intervalos de 5 anos a partir de 10 anos trabalhados.

■ Café da manhã

Para os funcionários que completam 10, 15 e 20 anos de trabalho, é oferecido um café da manhã em cada unidade, com a presença de personalidades corporativas da alta direção e da localidade. Nesse evento, as pessoas são homenageadas com uma placa comemorativa e um marcante presente. Em 2010, foram homenageados 47 funcionários e em 2011 foram homenageados 69 funcionários.



“Eu me sinto valorizada como ser humano. É um incentivo enorme ao meu trabalho, pois demonstra que a empresa entende que um funcionário que está aqui por 15 anos gosta de estar aqui. Sabe que não estamos aqui há tanto tempo por acaso, pelo contrário, quanto mais permanecemos em um trabalho mais aprendemos sobre ele e mais podemos aprimorá-lo. A empresa participa de minha vida para a realização dos meus sonhos materiais, mas não é isso que me encanta aqui. É algo a mais, que está relacionado com o que vem do coração. Para tentar explicar, eu me lembro do que diz o Prof. Dr. Clóvis de Barros: ‘nós podemos viver de muitas maneiras. Qual, então, vale a pena ser vivida?’ O segredo da vida está em nos conhecermos bem e sabermos de verdade a dor e a alegria de ser o que somos. E eu sei que uma de minhas alegrias é estar com a Agroceres.”

**Adriana Regina Citroni Matuzita, nutricionista II,
homenageada pelos seus 15 anos de casa**



“Vejo com grande satisfação a homenagem. Não é comum as empresas incentivarem e reconhecerem o trabalho de longos anos de seus funcionários, como a Agroceres faz. Esse reconhecimento valoriza o trabalho individual e profissional. A postura da Agroceres me deixa gratificado e me incentiva a buscar o aprimoramento profissional.”

**Julio da Costa Curila Filho, supervisor de
manutenção industrial, homenageado no café por
10 anos de casa**



“O incentivo e reconhecimento por funcionários com tantos anos de casa é importante e ver os depoimentos dos colegas no vídeo foi o melhor presente. Melhor que qualquer prêmio. Para ser sincero, a Agrocerec é a minha vida. Aqui aprendi a ser profissional e a ter amigos, a dar valor às coisas da vida. Além das oportunidades de crescimento profissional, pude conhecer outros lugares, inclusive no exterior, graças ao trabalho que desenvolvo aqui. Se não for a única, a Agrocerec está entre as poucas empresas que homenageiam seus funcionários. Já faz parte da filosofia da empresa a preocupação com as pessoas e isso só contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional e o aprimoramento no dia a dia.”

Ézio Orlando da Mota, pesquisador, homenageado no jantar pelos 30 anos de casa. Ézio já ocupou cargos na assistência técnica e na produção. É pesquisador da Agrocerec desde 1984



“Tenho que agradecer primeiramente a Deus por ter-me concedido muita saúde para que eu pudesse estar completando esses 25 anos de trabalho na Empresa, depois a todos os colegas que de uma forma ou de outra estiveram juntos nesses anos ou em parte deles. Me orgulho bastante e é motivo de muita alegria e gratidão pra mim, fazer parte de uma empresa que considero como se fosse a extensão da minha própria família. Quando tenho que me apresentar a algum desconhecido explico a seguinte frase: “prazer em conhecê-lo. Eu sou o Oscar, da Agrocerec!”. Quero também manifestar a grande alegria e gratidão que eu e minha família sentimos pela consideração que recebemos por parte dos organizadores e diretores da Empresa na premiação em Rio Claro (SP) no dia 15/09/2011. Esse dia jamais será esquecido. De coração, obrigado Agrocerec!”

José Oscar de Oliveira, analista de RH, homenageado pelos 25 anos de empresa. Iniciou na Agrocerec no Departamento Agrícola e também já atuou no Departamento Financeiro

■ Jantar

Funcionários que completam 25, 30, 35 e 40 anos são homenageados com um jantar. Nestes eventos, além do funcionário trazer a sua família, são produzidos filmes com depoimentos de familiares e amigos de trabalho, coletânea de fotografias nos vários estágios da vida pessoal e profissional, tornando o evento emocionante.

Para quem fez 25 anos de casa, a Agrocerec oferece um belíssimo relógio de ouro. E para as premiações subsequentes, são dados outros bons presentes.

Em 2010, foram homenageados 7 funcionários, sendo que tivemos, pela primeira vez, um profissional que completou 45 anos de casa: Dr. Urbano Ribeiral, atualmente Presidente do Conselho, que foi um dos focos das homenagens. E em 2011 foram homenageados 12 funcionários.





Saúde e Qualidade de Vida

Pequenas ações que valem por toda a vida!

■ Campanhas de Vacinação em 2010

Em Rio Claro e Patos de Minas, a Agroceres firmou uma parceria com a rede pública de saúde para que os funcionários recebessem a vacina contra a H1N1 e a gripe sazonal. Todos que se enquadravam nos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde foram vacinados.

Na Bahia, a empresa incentivou seus funcionários a participar da campanha de vacinação contra a gripe H1N1 e, em Araraquara, foi firmada uma parceria com o SESI, para que todos fossem vacinados contra a doença.

■ Ergonomia no Trabalho

Na Bahia, temos contratado um profissional que cuida das questões de ergonomia no trabalho na Inaceres Indústria. Ele recomenda exercícios, alongamentos e paradas de descanso para recuperação, de maneira que os funcionários possam desenvolver suas atividades profissionais de forma saudável.

Temos no quadro de funcionários uma enfermeira, que atende a todas as localidades, de forma a dar pronto atendimento nas situações requeridas.

■ PAPA: Programa Agroceres de Prevenção à Aids



Na unidade de Rio Claro, campanhas de prevenção à Aids são realizadas durante o Carnaval, como a entrega de preservativos e informativos sobre a doença. No Dia Mundial da Luta contra a Aids, comemorado em 1º de dezembro, o Centro de Testagem e Aconselhamento de DST/Aids fez apresentações para conscientizar sobre a importância da prevenção e formas de tratamento da doença, após o seu diagnóstico. Os funcionários interessados puderam fazer os testes na hora.

■ Programa de Dependência Química

A Agroceres mantém vigente este programa, que tem como objetivo identificar casos de dependência química por álcool, fumo, drogas ilegais e medicamentosas, oferecendo alternativas de tratamento, desde que o funcionário esteja disposto a participar.

■ Programa Indústria Saudável

O Programa Indústria Saudável, desenvolvido em parceria com o Sesi, ocorreu em Araraquara em 2010 e em Rio Claro em 2011. Trata-se de um mapeamento de saúde e social feito por questionário, aferimento de pressão arterial, cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal), teste de glicemia e avaliação odontológica. A participação foi facultativa para todos os funcionários, mas houve representativa adesão.





SEMANA DO
BEM VIVER



Uma semana repleta de atividades relacionadas à saúde, à segurança no trabalho e ao meio ambiente



Em 2010, a Agroceres levou a seus funcionários dois importantes temas: a sustentabilidade e os cuidados com o meio ambiente.

Nas unidades de Rio Claro, Patos de Minas e Araraquara, a Semana foi marcada por palestras com temas voltados à saúde, à sustentabilidade e à segurança no trabalho, que contou com apresentações de teatros sobre saúde e uso de drogas. De forma facultativa, os funcionários participaram das campanhas de doação de sangue e medula óssea.

A Semana foi marcada também pelo programa Troca de Atitude, no qual os funcionários puderam trocar entre si objetos que não tinham mais utilidade em suas casas, estimulando o reaproveitamento de materiais.

Em 2011, ocorreu a primeira Semana do Bem Viver na Agroceres Multimix de Campinas. Os tópicos abordados nas quatro unidades da

Agroceres foram direção defensiva, prevenção de acidentes de trânsito, depressão/estresse, reciclagem e compostagem de resíduos, prevenção de doenças cardiovasculares, Aids, higiene bucal, dentre outros.

Em Rio Claro, uma caminhada ecológica na Floresta Edmundo Navarro de Andrade, o Horto Florestal, reuniu 83 funcionários e familiares. O evento foi fechado com um café da manhã em grupo.



Política Ambiental

Buscar soluções para um mundo mais sustentável há tempos saiu da esfera pública e se tornou uma responsabilidade de toda a comunidade. E a Agroceres segue, em todos os setores, uma política pautada nos três pilares da sustentabilidade: o ambiental, o econômico e o social. As ações estão presentes em processos de produção de todas as unidades e na orientação a funcionários e parceiros.

Os processos de produção são monitorados com o objetivo de evitar danos ao meio e garantir o bem-estar de todos. Os resíduos produzidos seguem as normas vigentes para reciclagem ou destinação adequada e os efluentes passam por controle criterioso. Em todas as unidades há o controle de emissão de partículas e de ruídos para que sejam minimizados.

Outra ação da empresa voltada à diminuição de impacto ambiental é o uso da madeira como fonte de energia, por ser renovável. Nesse processo, a Agroceres trabalha com o conceito de compensação florestal, por meio do pagamento direto a uma empresa reflorestadora, que promove o reflorestamento adequado e regularizado pelo órgão ambiental.

A Agroceres ainda mantém, dentro de sua política sustentável, treinamentos e palestras para funcionários, o diálogo com todos os envolvidos nos processos, sejam seus trabalhadores, a comunidade, fornecedores ou órgãos ambientais, além de estar atenta às tecnologias que permitem diminuir os impactos ambientais.



Sustentabilidade

A Agroceres incentiva, apoia e investe em ações que respeitam e preservam o meio ambiente

■ Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)

A Agroceres registrou em 2010 um projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) que se destacou pela rápida validação no governo brasileiro e na Organização das Nações Unidas (ONU). A iniciativa teve o apoio da Consultoria de Sustentabilidade Empresarial da PwC e trouxe para o grupo mais um diferencial competitivo.

O projeto de MDL está em execução na Granja Paraíso, em Patos de Minas, onde estão alojados 45 mil suínos, que produzem em média 500 mil litros de dejetos por dia. Uma das finalidades deste projeto é reduzir as emissões de gás metano, muito comum nas atividades pecuárias. Os resíduos gerados pela criação de suínos passam por um sistema de coleta e tratamento a partir de biodigestores, sendo que foram construídos e instalados seis deles. O biogás é capturado e queimado para reduzir as emissões no ambiente. O investimento da Agroceres chegou a R\$ 3 milhões. O próximo passo será estender o projeto para as 13 granjas terceirizadas com as quais a Agroceres trabalha.

“Até então, o gás dos dejetos ia para a atmosfera como metano. Agora vai como gás carbônico, que é vinte e uma vezes menos danoso”, destaca Ernesto Cavasin, gerente executivo da Pricewaterhouse Coopers (PwC), especialista em Sustentabilidade Empresarial e coordenador do projeto, que teve início em julho de 2009.

Veja o depoimento de Vítor Vanetti de Araújo, diretor de Marketing Corporativo da Agroceres, sobre o

assunto: “o crescimento sustentável sempre fez parte dos compromissos da Agroceres. Aprimorar a prática ambiental na Granja Paraíso tendo como benefício também a geração de créditos de carbono fazia todo o sentido dentro desta nossa filosofia de sustentabilidade. Faltava, porém, o conhecimento. Fomos buscá-lo com o apoio da PwC, que já fazia parte da história da Agroceres em outras áreas. E só tivemos boas surpresas”.

Além da diminuição na emissão de gás metano, o MDL permite que a Agroceres venda créditos de carbono no mercado internacional. O retorno financeiro anual esperado é de até 260 mil euros. Hoje, a tonelada de carbono gira em torno de 13 euros. Por convenção, cada tonelada de gás emitido equivale a um crédito de carbono no mercado internacional.

A iniciativa da empresa chamou a atenção da imprensa especializada e foi pauta de matérias em importantes veículos de comunicação em 2010, o que demonstra a seriedade e relevância do projeto. A revista AgroAnalysis deu destaque para o assunto em junho de 2010. A publicação trouxe, em parceria com a PricewaterhouseCoopers – Brasil, um conjunto de artigos sobre sustentabilidade nas cadeias produtivas do agronegócio. Um dos casos apresentados foi o da Agroceres. De acordo com a AgroAnalysis, a iniciativa “é um ótimo exemplo de empresas que antevêm ris-



cos, transformando-os em oportunidades”.

O jornal Valor Econômico publicou, em 29 de novembro de 2010, uma reportagem assinada por Bettina Barros, destacando a venda de crédito de carbono e o aval da Organização das Nações Unidas. O jornal mostrou que a Agroceres estava se preparando para a primeira venda de créditos de carbono no mercado internacional, graças ao projeto de captação de gases nocivos ao ambiente na unidade em Patos de Minas.

Segundo Vítor Vanetti, a previsão é de que a redução anual chegue a cerca de 20 mil toneladas de CO₂. Além da melhoria ambiental, a ação dos biodigestores traz reflexos positivos sobre a qualidade de vida dos empregados da Granja Paraíso e da comunidade em geral. A previsão da Agroceres é, em sete anos, reduzir em 360 mil toneladas os lançamentos de dióxido de carbono na atmosfera.

■ Tratamento de efluentes

A Agroceres monitora todo lançamento de efluentes e faz análises frequentes de todos os parâmetros envolvidos neste controle, como DBO, DQO, PH, sólidos sedimentáveis, oxigênio dissolvido e outros. Em Rio Claro foi instalada uma Calha Parshall na Estação de

Tratamento de Efluentes para que a determinação da vazão do efluente seja mais precisa e a leitura desta vazão seja facilitada. A mesma estação recebeu um sistema de gradeamento e destruição de sólidos indesejáveis que evita o entupimento do sistema. O gradeamento retém os sólidos que impediam o efluente de seguir livremente. O desagregador quebra os re-



síduos sólidos indesejáveis, tornando o processo de tratamento mais dinâmico e seguro.

Na Bahia, a Inaceres realiza análises laboratoriais mensais na Estação de Tratamento de Efluentes e monitora os parâmetros estabelecidos na legislação.

■ Compostagem de resíduos orgânicos

Na Inaceres, no sul da Bahia, é preparado um biocomposto de palmito por meio de técnicas de fermentação orgânica. Durante o processo são agregados microorganismos benéficos, como algumas bactérias, leveduras e fungos que conseguem decompor o material orgânico em um tempo muito curto. Na preparação deste biocomposto é possível dar aos rejeitos do palmito uma destinação agroecológica correta e sustentável, retornando ao campo o material dele extraído em forma semidecomposta e decomposta. A ação permite a redução da aplicação de agroquímicos na produção do palmito.

Nas granjas de pesquisa e produção de suínos (Granja Paraíso, em Patos de Minas e Granja Brasil, em Presidente Olegário), as placentas e carcaças de animais



são depositadas em composteiras, onde passam por um processo de decomposição e transformação orgânica, resultando em um adubo de alta qualidade. O material é fornecido para uma empresa fabricante de fertilizantes.

■ Utilização da água

No laboratório das Sementes Biomatrix, em Patos de Minas, a água destilada é utilizada diariamente, mas o processo de destilação, que dura em média 4 horas, consumia próximo de 350 litros de água, que eram

lançados diretamente no sistema de efluentes. Para promover o reaproveitamento, foi implantado um desvio do fluxo de água, que agora é reutilizada na lavagem de copos necessários nos testes diários com as sementes e em outras ações práticas, como limpeza do laboratório. Antes do reaproveitamento eram consumidas 5.000 unidades de copos/mês e agora, apenas 3.000 copos/mês.

Na usina de processamento de sementes a palha do milho é utilizada como fonte de calor para o processo de secagem dos grãos.



Sérgio Squissato, coordenador de fiscalização da Sepladema (Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento e Meio Ambiente) da Prefeitura de Rio Claro

“Falar sobre a relação Agroceres Rio Claro e a Prefeitura é fácil pois acompanho isso há mais ou menos 16 anos, sempre na área de meio ambiente. Acompanho o desenvolvimento da área verde e a implantação da Estação de Tratamento de Efluentes, até o desconto de IPTU por área ‘non aedificand’. Faço, neste trabalho, a primeira parte que é a porcentagem da área em APP (Área de Preservação Permanente), ressaltando que em todas as novas instalações ou ampliações que são realizadas, a Agroceres sempre toma a iniciativa em solicitar todos os documentos e providências legais para esta regularização, sendo que em nenhum momento a Prefeitura teve que solicitar alguma outra providência neste sentido. Deve-se destacar ainda o número de funcionários que a Agroceres emprega no município, gerando ótimas oportunidades de emprego e novos desafios. Desta forma, é de fato confortável falar da Agroceres, justamente por tratar-se de uma empresa correta e preocupada com o meio ambiente e seus funcionários.”

A Agroceres tem ainda um processo de reciclagem da água utilizada para gerar vapor e abastecer os radiadores da caldeira. A água é reutilizada na forma de condensados (água que retorna para a caixa-depósito e passa por nova análise e adequação do PH para depois retornar ao processo de geração de vapor), mantendo um ciclo contínuo do reuso de água.

■ Atividades Educativas

A Agroceres leva até aos funcionários e à população em geral o conhecimento de suas práticas sustentáveis. O processo de integração de funcionários conta com palestra específica sobre sustentabilidade, com foco na gestão de resíduos. A palestra aborda a coleta seletiva e os programas que a empresa tem em cada uma de suas unidades. É mantido também um canal aberto com entidades para apresentação de palestras ou visitas às unidades, além de uma relação com os familiares dos funcionários, por meio do Programa Portas Abertas e Férias na Agroceres.



■ Tratamento de Resíduos Sólidos

O controle do descarte de resíduos em todas as unidades é rigoroso para causar o mínimo de impacto ao meio ambiente e evitar a contaminação do solo e de águas subterrâneas. Em alguns casos, a Agroceres realiza análises laboratoriais para definir a melhor destinação. Todo o processo é feito junto ao respectivo órgão ambiental e segue a legislação vigente.

Em 2010, a unidade de Rio Claro obteve a aprovação da Cesteb e a emissão do Cadri (Certificado de Destinação de Resíduos Industriais) para o descarte. Em Patos de Minas e na Bahia, as unidades também realiza-



ram o descarte seguindo as determinações dos órgãos ambientais. Em Araraquara, a Atta-Kill fez a destinação correta das embalagens de 3.704 toneladas de iscas formicidas comercializadas. A Atta-Kill, que é acionista na empresa Campo Limpo, com outras grandes empresas do setor de defensivos agrícolas, participou do projeto para a reciclagem das embalagens usadas na comercialização dos defensivos, para transformá-las em outros materiais, como tubos, conduítes e novas embalagens para o setor ou em outros artigos. O projeto teve a coordenação do INPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias).

Resíduos destinados

Resíduo	Origem	Unidade	Destino	2010	2011
Resíduos Produção UPV	Processo de fabricação	Rio Claro	Incineração	0,42 t	0,90 t
Permanganato de Potássio	Processo de fumigação	Rio Claro	Incineração	3,00 t	1,90 t
Solução Aquosa de óleo solúvel	Lavagem de empilhadeiras e equipamentos,	Rio Claro	Processamento físico-químico	10,00 t	-
		Patos de Minas		0,12 t	0,13 t
		Bahia	Incineração na ABL (Cosmópolis)	184,00 t	0,10 t
		Campinas		0,40 t	0,69 t
Embalagens recicláveis	Matérias primas e outros	Patos de Minas	Reciclagem	51,63 t	22,04 t
		Bahia	Reciclagem	9,00 t	5,77 t
Materiais recicláveis diversos	Áreas Administrativas	Rio Claro	Reciclagem	11,00 t	11,60 t
Lâmpadas	Administração/Fábrica	Rio Claro	Tratamento/Destinação	-	2.750 unid.
	Fábrica	Bahia	Tratamento	-	200 unid.
Óleo de fritura	Cozinha industrial e residências	Rio Claro	Reaproveitamento/Reciclagem	62 litros	72 litros
Resíduos Industriais	Processo de fabricação	Patos de Minas	Compostagem	542,60 t	388,27 t
Óleo Usado	Equipamentos e máquinas	Patos de Minas	Tratamento	400 litros	-
Resíduos contaminados com óleo	Manutenção	Patos de Minas	Tratamento	2.000 litros	1600 litros
Embalagens de Agrotóxicos	Uso em pesquisas	Patos de Minas	Disposição Final	183 unid.	-
Embalagens de vidro	Processo de fabricação	Bahia	Reciclagem	13,95 t	42,07 t
Resíduos da Produção (Varredura)	Processo de fabricação	Campinas	Aterro Sanitário Estre (Paulínia)	19,98 t	11,66 t
Papel e Papelão Plásticos	Matérias-primas e outros	Campinas	Doação ao Grupo Orsa (Empresa que recicladora)	41,74 t	28,81 t
				36,45 t	24,18 t
Pallets de madeira	Pallet descartável e/ou danificado	Campinas	Queima na caldeira da empresa Campilav	4.339 unid.	2.930 unid.
Lâmpadas Fluorescentes e Mistas	Áreas Administrativas e Produção.	Campinas	Empresa Apliquim para a descontaminação do mercúrio.	261 unid.	108 unid.
Tambores Metálicos	Matérias-primas	Campinas	Reaproveitamento/Reciclagem	62 unid.	106 unid.
Bombonas Plásticas	Matérias-primas	Campinas	Reaproveitamento/Reciclagem	130 unid.	117 unid.
Big Bag descartável	Matérias-primas	Campinas	Reaproveitamento	1.428 unid.	992 unid.
Sacaria da Ráfia	Matérias-primas	Campinas	Reaproveitamento	875 unid.	11.045 unid.
Sucatas metálicas	Sobra de manutenção / montagem de estruturas/ equipamentos	Campinas	Venda para sucateiro	1,61 t	0,75 t



Filantropia e Voluntariado

Principais Ações do Biênio

■ Formas de Atuação

A Agroceres tem duas importantes formas de atuação junto à comunidade. Todos os anos, a empresa destina um determinado valor para ajudar instituições locais que enviam seus projetos para análise. A análise desses projetos leva em consideração os valores solicitados, o propósito das solicitações e a relevância social.

Há ainda a atuação voluntária dos funcionários junto à comunidade. Um grupo de funcionários participa do CFV (Comitê de Funcionários Voluntários), identificando oportunidades de atuação. São realizadas várias campanhas ao longo do ano, com o objetivo de angariar fundos para algum propósito definido e aprovado internamente. Sempre são prestadas contas sobre os valores arrecadados e sua aplicação, de forma a manter a credibilidade do CFV. Além disso, o CFV está sempre pronto para prestar serviços específicos à comunidade, utilizar suas habilidades e conhecimentos técnicos; buscar a adesão de outros funcionários para consecução das ações definidas e identificar entidades carentes elegíveis para receberem apoio do CFV e da Agroceres.

O Comitê atua na Agroceres há mais de 10 anos e contribui para a integração das diferentes realidades sociais, além de estimular a fraternidade e a caridade.

■ Doação de Kombi para a Udam (2010)

Em 2010, a Agroceres doou um veículo Kombi para a Udam (União de Amigos do Menor), para ser utilizado no projeto Banco de Alimentos. Erica Cristina Belomi, coordenadora administrativa da entidade, conta que, conhecendo o trabalho social desenvolvido pela empresa, resolveu apresentar à Agroceres a necessidade de uma Kombi para a entrega e retirada de alimentos.

Segundo Erica, o veículo ajuda a entidade “a combater o desperdício de alimentos e minimizar os efeitos da

fome, permitindo que um maior número de pessoas tenha acesso a alimentos básicos e de qualidade, em quantidades suficientes para uma alimentação saudável e equilibrada”.

A Kombi está sendo utilizada para retirar frutas, legumes e verduras de quitandas, supermercados e produtores locais, que desejam doar excedentes ou produtos que não têm mais uma aparência comercial para a venda, mas têm perfeitas condições de consumo humano. Estes produtos são selecionados, lavados e higienizados por voluntários da Udam, para depois serem doados a instituições assistenciais.



Principais Ações do Biênio

“O veículo proporcionou um aumento nas doações pelo fato de termos a disponibilidade de retirada rápida. Com isso, o projeto tem se ampliado a cada dia”, comemora Erica.

O Programa Banco de Alimentos foi implantado em 2005 pela Prefeitura de Rio Claro, em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Educandário Vicentino Santa Maria Goretti e a Udam.

“Além dos critérios técnicos que garantem a qualidade dos alimentos arrecadados nas doações, o programa também desenvolve um trabalho educativo realizado nas entidades, ensinando como proceder com os alimentos, fornecendo noções de higiene, manipulação e reaproveitamento. O programa é um importante instrumento de luta que ultrapassa o caráter meramente assistencial à medida que vem acompanhado de ações estruturantes de promoção da segurança alimentar e da educação para o consumo”, explica Erica.

Nesses dois anos, a Agroceres também ajudou o GACC (Grupo de Apoio à Criança com Câncer) na compra e venda de tiquetes da Campanha Mc Dia Feliz.

E na Semana do Bem Viver de 2011, os funcionários que se inscreveram para participar das atividades programadas, doaram roupas, sapatos e objetos em bom estado, alimentos não perecíveis. A arrecadação foi encaminhada ao Lar São Vicente de Paula, que abriga idosos de ambos os sexos em regime de internato.



■ Bola na cesta

O espírito de equipe, a autopercepção na derrota que leva à vitória, o desenvolvimento físico e intelectual são apenas algumas dos benefícios que o basquete traz para o ser humano. Esse esporte, tradicional em

Rio Claro, já revelou muitos talentos nacionais e internacionais. A Agroceres apoia a equipe adulta de basquete profissional de Rio Claro nos uniformes. Além de ter uma parceria com o Projeto Bê-A-BÁSquete, do Instituto Social de Educação Esportiva (ISEE), que usa as atividades físicas e o basquete particularmente para incentivar a autoestima de crianças e adolescentes em situação de risco social. Para conseguir uma cesta, eles aprendem que é possível buscar uma vida melhor, com esforço, concentração e trabalho de equipe. A Agroceres acredita que no basquete como na vida, ninguém está sozinho.



■ Sob a bênção de São João

São João é um dos santos mais populares do Brasil e tem fama de festeiro. Com a mesma alegria do santo, a escola agrícola que leva seu nome, recebe seus 23 alunos, entre cinco e 15 anos. A unidade mantida pela prefeitura de Una (BA), com o apoio da Inaceres Agrícola, atende os filhos de funcionários da empresa e crianças residentes na Fazenda São João e proximidades. Antes, a escola funcionava debaixo de uma barcaça, antiga estrutura de cacau da Unacau, que foi adquirida pela Inaceres.

O novo edifício é feito em madeira de eucalipto tratada e tem instalações adequadas ao aprendizado e convívio escolar, o que reflete no bem-estar dos alunos. Os professores da unidade ainda recebem vale alimentação fornecidos pela empresa.

No final de ano, os estudantes participam da festa de encerramento das atividades da Fazenda São João, recebem presentes de Natal e o uniforme para o ano letivo seguinte.

■ Ação de Natal

Toda a verba que há no orçamento para a impressão de cartões de Natal é revertida para projetos sociais, pois a Agroceres envia cartões eletrônicos. Com a verba do cartão de Natal de 2010 foi beneficiado o Projeto Pai, com a compra de materiais de artesanato para as oficinas de artes, beneficiando cerca de 150 crianças carentes.

A Ação de Natal 2011 foi uma parceria com a ONG (Organização Não-Governamental) ArteVida, que oferece oficinas de informática, biblioteca, canto e dança, além de aulas de reforço escolar para 60 crianças e adolescentes de Rio Claro. A entidade foi escolhida pelo Comitê de Funcionários Voluntários (CFV) por oferecer a possibilidade de desenvolvimento pedagógico, cultural e intelectual a crianças em situação de risco social dos bairros jardins Novo 1 e Novo 2, Wenzel e Bonsucesso. O trabalho da ArteVida é despertar a reflexão e incentivar a autoestima, que são ferramentas para a formação de cidadãos.



■ Recuperação da Área Externa da Hospedaria de Emaús (2011)

A Hospedaria de Emaús, que atende a 78 idosos de ambos os sexos em regime de internato, estava com a pavimentação da área externa desgastada. A maioria dos idosos atendidos é cadeirante e tinha dificuldade em usar o local, por causa dos riscos de acidentes e quedas. No segundo semestre de 2011, a Agroceres investiu na restauração da área externa, que teve o calçamento recuperado, nova jardinagem e colocação de bancos. Isso proporcionou um espaço de convívio e integração mais agradável e seguro para internos e visitantes.



Principais Ações do Biênio

■ Campanhas do Comitê de Funcionários Voluntários (CFV)

Em 2010, CFV de Rio Claro doou 43 latas de Ensure (suplemento alimentar que auxilia no tratamento de pessoas com câncer) para a Rede Rio-Clarense de Combate ao Câncer. A entidade dá suporte às pessoas com câncer ou em fase de manutenção do tratamento, oferecendo medicamento, transporte ao hospital especializado, cestas básicas, perucas, próteses, suplemento alimentar, etc.

Também em Rio Claro foi realizada uma campanha social e ambiental, com a doação de oito torneiras de fechamento automático para a Casa de Saúde Hospital Bezerra de Menezes. A doação contribuiu com o meio

ambiente e com a entidade, que estava desperdiçando muita água, devido à falta de consciência de seus usuários. A Bezerra de Menezes atende a pessoas com distúrbios mentais e/ou dependência química.

Em 2006, a Agroceres contribuiu com a Amorg (Associação dos Moradores do Jardim Guanabara), em Rio Claro, implantando uma horta e patrocinando as aulas de horticultura e jardinagem para crianças do bairro. Em 2010, foram doados instrumentos de jardinagem para a continuidade deste projeto. Entre os itens doados estão: enxadas, pás, rastelos, baldes, adubo, bonés, botinas etc. A doação foi comemorada com uma festa regada a pipoca, refrigerante, sorvete e muita descontração.

Rio Claro recebeu ainda a doação de brinquedos para o Projeto Desperta!, da Associação de Bairro Santa Elisa, que atende crianças em período extraescolar por meio de atividades recreativas e educativas para evitar que elas fiquem na rua.

Em 2011, a Aderc (Associação dos Deficientes de Rio Claro), que atende pessoas com deficiência mental associadas ou não à deficiência física e sensorial, recebeu apoio dos funcionários da Agroceres para comprar materiais para as oficinas pedagógicas. Também foi aberto um espaço na empresa para a exposição e venda de produtos confeccionados pelos alunos da instituição.

Na Campanha do Agasalho no Inverno 2011, os funcionários doaram mais de 150 peças de roupas, que foram entregues ao Albergue de Rio Claro. A entidade oferece pouso, banho e refeição a pessoas desabrigadas e moradores de rua.

Em Araraquara, em 2010, o CFV doou produtos de higiene e limpeza para 60 meninas que se beneficiam das aulas e cursos extraescolares oferecidos pela entidade Oficina das Meninas. Em 2011, Lar Otoniel de Camargo recebeu alimentos, produtos de higiene e limpeza para 20 idosos de ambos os sexos, que moram no local.

Em Patos de Minas, o CFV realizou em 2010 a campanha de doação de produtos para a feijoada da entidade.



“Eu já fazia um trabalho voluntário como integrante do Movimento Bandeirantes Núcleo Cidade Azul e, anteriormente, já havia feito um trabalho que consistia em visitas aos pacientes nos hospitais vestido de palhaço (Doutores Especialhaços). Quando comecei a trabalhar na Agroceres, fiquei sabendo do Comitê de Funcionários Voluntários. O CFV significa dar a minha contribuição pessoal para uma sociedade melhor, nunca esquecendo que um voluntário tem que ter comprometimento e responsabilidade, já que está se envolvendo em outras vidas. Muitas coisas mudaram na minha visão de mundo desde que iniciei o trabalho voluntário. Passei a me colocar no lugar de pessoas que passam por situações diversas de dificuldade e a valorizar mais minha própria família e filhos. Ver o sorriso no rosto de alguém faz com que me sinta um pouquinho responsável por essa alegria, me deixa revigorado, em paz e com a sensação de fazer algo por um mundo melhor”.

Pedro Manoel Perilo, conferente e voluntário do CFV há 2 anos

“Faço parte do CFV há um ano. Fui convidada pelo comitê a participar de um trabalho voluntário no ano passado, o que calhou muito com a vontade de poder fazer algo pelas pessoas além do círculo em que vivemos. Há muitos anos fui voluntária de um orfanato na cidade e decidi fazer parte do comitê para tentar resgatar um pouco desse trabalho tão bonito e importante para a sociedade. Confesso que ainda é muito pouco, mas a participação ocorre em plantões dentro da Agroceres para arrecadar doações às instituições, reuniões de comitê e visitas às instituições para integração. Para mim, esse trabalho do CFV da Agroceres significa muito mais que caridade, significa amor e respeito ao próximo. Um trabalho que para muitos pode parecer pouco, mas para quem recebe é muitas vezes tudo que precisava. Tenho certeza de que para todos que fazem parte do Comitê a recompensa é ver o sorriso, a alegria e a gratidão daqueles que estão recebendo um pouquinho do que todos nós somos capazes de dar. Parabéns ao CFV!”

Rosana Ferrari Imposseto Gramasco, auxiliar de vendas da Inaceres e voluntária do CFV há 1 ano



de Amparo Maternal. Foi doado também um aparelho de DVD para sorteio em bingo da Igreja Santa Rita de Presidente Olegário, além de produtos para a festa junina da Escola CAIC e um suíno para a Fundação Procurar-se, que atende pacientes com câncer.

Na campanha de Natal de 2010, 540 brinquedos foram doados para as instituições Escola Paulo Borges, Casa das Meninas, Paróquia Nossa Sra. Abadia, Posto de Assistência Chico Xavier, Paróquia da Colina e bairro Andorinha em Presidente Olegário.

Em 2011, os funcionários doaram produtos para a festa junina da Escola CAIC, além de alimentos não perecíveis, produtos de higiene e limpeza para a Casa das Meninas, que atende a 15 meninas e cinco idosas, vítimas de abandono e em situação de vulnerabilidade social.

■ Campanha de Natal

O espírito natalino de fraternidade brilhou na megacampanha de 2011, que atendeu quatro entidades beneficentes, sendo duas em Rio Claro, uma em Pato de Minas e outra em Araraquara. Foram arrecadados alimentos, produtos de higiene e limpeza e doações em dinheiro, que puderam ser feitas por meio de desconto em folha de pagamento. Para incentivar as doações, os colaboradores concorreram a brindes. O montante foi dividido entre as Apae's (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) de Rio Claro, Patos e Araraquara e a Casa de Saúde Bezerra de Menezes, de Rio Claro, única unidade de saúde psiquiátrica da região que atende o SUS (Sistema Único de Saúde). Juntas, as instituições atendem quase 850 pessoas.

S

agrocere^s

